

RIO – CANDIDATURA ANEXO 1

HISTÓRICO

Em 1999, o dossiê da candidatura do Rio a Patrimônio Mundial, classificado na categoria de patrimônio misto, natural e cultural, começou a ser elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em 2001, o dossiê foi enviado à UNESCO.

Em 2003, o ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios) e o IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), embora reconhecendo os méritos inegáveis da cidade, não acataram a propositura e simultaneamente sugeriram que o Rio fosse inscrito em outra categoria: Paisagem Cultural. Desde então, Iphan, Prefeitura do Rio, Governo do Estado do Rio de Janeiro e demais parceiros vêm atuando na elaboração de novo dossiê e plano de gestão, conforme orientado pelo ICOMOS e UNESCO.

Em outubro de 2008, uma delegação do Centro do Patrimônio Mundial visitou a cidade junto com o Iphan e a UNESCO Brasil, reiniciando o debate acerca da nova candidatura e dos limites da área a ser incluída na nova proposta. De 20 a 24 de outubro, o tema do patrimônio mundial foi debatido no Rio de Janeiro, quando aconteceram duas reuniões técnicas, promovidas pelo Iphan e pelo Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO, no Palácio Gustavo Capanema. Durante uma semana, foram debatidas possibilidades de fomento a políticas relacionadas ao patrimônio mundial na América Latina, Caribe e países de língua portuguesa e espanhola da África e Ásia.

Aproveitando a ampla cobertura internacional do Rio Summer, evento internacional de moda praia, um conjunto de empresários e lideranças de movimentos sociais do Rio, sob liderança da Associação de Empreendedores Amigos da UNESCO, decidiu lançar um movimento de apoio à candidatura do Rio. A campanha foi lançada, dia 8 de novembro, no Forte de Copacabana. O governador do Rio, Sérgio Cabral, o prefeito, Eduardo Paes, e o presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida, estiveram presentes à cerimônia, dentre outras autoridades.

Representantes de diversas entidades já se comprometeram a assinar o Manifesto de Apoio, dentre eles, o vice-presidente das Organizações Globo, José Roberto Marinho, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Maurício Azedo, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Cícero Sandroni, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Olavo Monteiro de Carvalho, o presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, o coordenador do Afro-reggae, José Júnior, dentre outros.

Estão sendo promovidas reuniões pelo Iphan e demais parceiros privados e públicos, dos três níveis de governo, dando continuidade à Campanha e aos trabalhos de organização para preparação do novo dossiê, que deverá ser entregue à UNESCO até agosto de 2009. Esse dossiê está sendo preparado por técnicos dos governos federal, estadual e municipal com a assessoria de especialistas contratados. Posteriormente, será encaminhado pelo governo brasileiro, por meio do Ministério das Relações Exteriores, ao Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO, em Paris.

Como uma das principais ações da campanha está o lançamento, em 4 de maio de 2009, do Comitê Institucional, que tem como objetivo geral a legitimação da candidatura por meio de ação político-institucional dos entes participantes.